

# MOVE-TE

## POLITÉCNICO SETÚBAL

Jornal do Politécnico de Setúbal | Ano 2020 | novembro/dezembro | Propriedade: Instituto Politécnico de Setúbal

### ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA EMPRESARIAL DISTINGUE IPS COM DOIS PRÉMIOS

Os galardões, entregues no âmbito da 6.ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, reconhecem várias iniciativas desenvolvidas pelo IPS no quadro do projeto “IPS Solidário”, em estreita ligação com a comunidade envolvente, e todo o conjunto de ações recentes de apoio à educação em contexto de pandemia. **! p9**



### SECRETÁRIO DE ESTADO ELOGIA “GENEROSIDADE” DOS ESTUDANTES DO IPS

João Sobrinho Teixeira no lançamento da plataforma Voluntariado IPS **! p4**

### INVESTIGADOR VÍTOR PIRES NA LISTA DOS MAIS CITADOS A NÍVEL MUNDIAL

Ranking da Universidade de Stanford agrega 100 mil cientistas **! p7**

### AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ DISTINGUE PROJETO COORDENADO PELO IPS

Intercâmbio com a Centennial College (Canadá) considerado uma Boa Prática **! p12**



**PEDRO DOMINGINHOS**

**“É juntos que se constroem os sonhos”**

**E**stamos a terminar 2020 e parece que todos queremos que ele termine o mais rapidamente possível e, se pudéssemos escolher, teríamos querido que não tivesse ocorrido, tal a brutalidade dos seus impactos no nosso quotidiano. Mas se é verdade que este é um *annus horribilis*, devemos reconhecer que o IPS e toda a sua comunidade foram capazes de se superar e de evidenciar uma generosidade, fraternidade e capacidade de transformação que nos devem encher de orgulho.

Fomos capazes de ajudar a concretizar sonhos, quer seja pela admissão de novos estudantes nos vários ciclos de estudo, com destaque especial para o pioneirismo no concurso para estudantes dos cursos de dupla titulação do ensino profissional e no mestrado profissional na área da Logística, quer pela aprovação da aliança que concretiza a Universidade Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, que nos coloca na vanguarda de uma profunda transformação do espaço europeu de ensino superior. Reforçámos o nosso papel na investigação, com a concretização de projetos no âmbito do H2020, FCT e do Portugal 2020. Este trabalho foi reforçado pela nossa capacidade de internacionalização, com projetos em Angola e Guiné-Bissau na área da educação e da modernização do ensino superior. Consolidámos o nosso compromisso com a melhoria contínua, obtendo a acreditação máxima no sistema interno de garantia de qualidade pela A3ES. Continuámos a apostar na formação e inovação pedagógicas, com um programa anual dirigido aos docentes, e no reforço da digitalização, com instalação de sistemas interativos em cerca de 80 salas de aula.

O Papa Francisco, na sua mais recente Encíclica, Fratelli Tutti, revela-nos uma mensagem de solidariedade, mas acima de tudo de fraternidade na ação. Afirma ele que “ninguém pode enfrentar a vida isoladamente (...); precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente.” Este é o caminho que toda a comunidade tem trilhado, trabalhadores docentes e não docentes, estudantes e diplomados, revelando um espírito de entrega e de solidariedade sem igual, revelador das suas qualidades humanas e que nos valeram a atribuição de dois prémios pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O IPS tem promovido um conjunto de projetos que permitem ajudar pessoas e comunidades mais fragilizadas, tentando potenciar uma maior inclusão e igualdade de oportunidades, dignificando cada ser humano. O reforço do IPS como instituição cidadã é um caminho que temos desenvolvido e que queremos aprofundar, pois, como refere o Papa Francisco, “é juntos que se constroem os sonhos”.

Presidente do IPS

# PROGRAMA “NATAL SOLIDÁRIO” PROMOVE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

**Comunidade académica mobilizada para várias iniciativas**

O IPS está a mobilizar toda a sua comunidade académica, bem como os seus diplomados e parceiros, para várias iniciativas de solidariedade que se inscrevem na quadra natalícia e no contexto particularmente difícil que a região e o país atravessam.

O programa “Natal Solidário”, que arrancou no dia 9 de dezembro, pretende, mais do que celebrar a quadra, promover o espírito de união, partilha e de participação cidadã, dando o seu contributo a algumas organizações que quotidianamente, no terreno, fazem a diferença na vida de muitas pessoas, nomeadamente idosos, crianças e grupos mais vulneráveis.

Nesse sentido, foi promovida, entre 9 e 16 de dezembro, uma campanha de angariação de produtos alimentares não perecíveis, com pontos de recolha nas cinco escolas do IPS e no Clube Desportivo IPS, que assegurará as 70 refeições diárias servidas pela associação CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, de Setúbal, no período de 23 a 27 de dezembro.

Seguiu-se, no dia 15, o 1º WOD Solidário, uma competição de *cross-training* a decorrer no Clube Desportivo IPS, em que os participantes foram chamados a contribuir com doação de géneros alimentares.



INSTITUTO  
**POLITÉCNICO  
DE SETÚBAL**



O IPS associou-se, a 16 de dezembro, à iniciativa “De coração para corações”, em parceria com a associação Quatro Corações, com uma demonstração de cozinha transmitida *online*, conduzida pelo *chef* e músico Miguel Gameiro (Polo Norte) e pelo piloto de automóveis Manuel Gião. As 50 refeições resultantes, confeccionadas no *campus* de Setúbal do IPS, foram depois entregues à associação CASA.

Também neste âmbito, o IPS associou-se, a 16 de dezembro, à iniciativa “De coração para corações”, em parceria com a associação Quatro Corações, com uma demonstração de cozinha transmitida via YouTube, conduzida pelo *chef* e músico Miguel Gameiro (Polo Norte) e pelo piloto de automóveis Manuel Gião, da qual resultaram 50 refeições, confeccionadas no *campus* de Setúbal do IPS com o apoio da empresas Gestyrest e Auchan. Ambos os contributos (produtos e refeições já prontas) foram depois entregues à associação CASA. Paralelamente, vários restaurantes da cidade de Setúbal (Feito ao Bife by Absurdo, Casa do Mar, Sushima e O Teixeira), que prontamente responderam ao apelo do IPS, confeccionaram, nas próprias instalações da CASA, um total de 50 refeições.

No que toca à população idosa, está prevista a entrega de *tablets*, em colaboração com entidades externas, à Associação de Socorros Mútuos Setubalense e Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra. Esta iniciativa inscreve-se no projeto “idoSOS – Um dedo de conversa”, desenvolvido por estudantes da licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural, com o intuito de acompanhar, por via telefónica ou *online*, idosos em situação de isolamento e que beneficiam de apoio domiciliário por parte destas duas associações de solidariedade do concelho.

Para os mais novos, decorre a iniciativa “Férias no Bairro”, integrada no programa “Nosso Bairro, Nossa Cidade”, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, com a oferta de um *kit* IPS aos participantes, e serão ainda oferecidos brinquedos educativos, em colaboração com a empresa Science4you, às crianças que participam nas atividades da Fundação Santa Rafaela Maria, em Alhos Vedros, Moita.

O IPS lembra também, nesta época especial, o programa Unidos@IPS, lançado como medida de auxílio de emergência aos estudantes mais afetados pelos impactos económicos da COVID-19. O programa, que prossegue a angariação de fundos, é suportado financeiramente por receitas próprias da instituição e pelos donativos de particulares – da comunidade académica ou externos – e de empresas parceiras. Para aderir à iniciativa, basta contactar os Serviços de Ação Social do IPS, através do endereço [unidos@sas.ips.pt](mailto:unidos@sas.ips.pt)

CONTAMOS COM O APOIO E ENVOLVIMENTO  
DE TODOS PARA FAZERMOS UM AMANHÃ MAIS  
JUSTO E MAIS SOLIDÁRIO

• 9 A 16 DEZ  
**CAMPAHA DE ANGARIAÇÃO**  
DE PRODUTOS ALIMENTARES

• 15 DEZ  
**WOD SOLIDÁRIO**

• 16 DEZ  
**CONFEÇÃO DE 70 REFEIÇÕES**  
NO CAMPUS DE SETÚBAL DO IPS

• **UNIDOS@IPS**  
JUNTE-SE A ESTA CAUSA

• **FÉRIAS NO BAIRRO**  
INTEGRADO NO PROGRAMA “NOSSO BAIRRO,  
NOSSA CIDADE”

• **PROJETO “idoSOS**  
UM DEDO DE CONVERSA”

• **BRINQUEDOS**  
FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL FUNDAÇÃO  
SANTA RAFAELA MARIA



AJUDE A AJUDAR



# SECRETÁRIO DE ESTADO FELICITA “GENEROSIDADE” DOS ESTUDANTES DO IPS

## Plataforma Voluntariado IPS apresentada em *webinar*

O IPS celebrou, no passado dia 9 de dezembro, o Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro) com um *webinar* que revisitou alguns dos projetos mais emblemáticos desenvolvidos pela sua comunidade académica e que foi, simultaneamente, a primeira apresentação pública da plataforma Voluntariado IPS.

O evento, aberto à comunidade, contou com a presença do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, que felicitou o IPS e todos os seus estudantes envolvidos em ações de voluntariado, “cada vez mais prementes em contexto de pandemia, que está a criar situações de vulnerabilidade até em pessoas que julgávamos impensáveis”.

Segundo o governante, para além de nos ter reconciliado com a ciência como “única resposta para tornar este planeta mais sustentável”, a crise sanitária mundial teve também a virtude

de fazer vir ao de cima “a generosidade da juventude”, dimensão que nem sempre se destaca da imagem de “diversão e festas” que frequentemente lhe é associada.

Por isso, realçou o “simbolismo do gesto dos estudantes do IPS” e defendeu uma maior “flexibilização do ensino superior”, através do reforço, não só da “capacidade de aprender sozinho”, para fazer face a um mundo cada vez mais imprevisível e em permanente mudança, como também dos conteúdos de educação para a cidadania. “Teremos assim uma geração que há de ser mais generosa e também mais qualificada e com maior capacidade de resposta”, concluiu.

A plataforma Voluntariado IPS é uma ferramenta digital de divulgação, dinamização e apoio a iniciativas de cariz social, cultural e educativo, levadas a cabo pela comunidade académica e destinadas a diversos públicos-alvo, dentro dos *campi* da instituição ou



na envolvente externa. Desenvolvida por cinco estudantes da licenciatura em Engenharia Informática, sob coordenação do docente Nuno Pina, a nova plataforma, que permitirá a criação de uma bolsa de voluntariado, aberta à participação de estudantes, docentes, não docentes e diplomados, para além do registo e divulgação de projetos de voluntariado desenvolvidos pela comunidade IPS ou externa, será também partilhada com a Rede de Voluntariado no Ensino Superior, como realçou na ocasião o presidente do IPS, Pedro Domingos.

O responsável anunciou também a criação, ao longo deste ano letivo, de um regulamento para as atividades de voluntariado no IPS, defendendo a necessidade de “dar uma forma mais estruturada às diversas iniciativas que temos vindo a desenvolver e que

atingiram uma dimensão muito significativa com a pandemia, quer do ponto de vista das atividades científicas, quer através daquelas que desenvolvemos com a comunidade”.

Para ilustrar a dinâmica de voluntariado desenvolvida pelo IPS nos anos mais recentes, foram apresentados três projetos, nomeadamente “idoSOS - Um dedo de conversa” [na foto], “Comunidade para uma Vida Saudável” e “Estudar sem Barreiras! Para todos estarem ligados”, estes últimos já distinguidos a nível nacional, respetivamente com o Prémio de Voluntariado Universitário Santander e o Prémio Santander UNI.COVID-19.

No final da sessão, foi ainda assinado um protocolo de colaboração entre o IPS e a associação Quatro Corações, criada para combater a crise social gerada pela pandemia, nomeadamente através da confeção e distribuição de refeições com a ajuda de uma rede de voluntários. Entre os projetos a realizar em conjunto, destaca-se o desenvolvimento de uma aplicação para ajudar a combater o desperdício alimentar.

**Desenvolvida por cinco estudantes da licenciatura em Engenharia Informática, a plataforma Voluntariado IPS, que permitirá a criação de uma bolsa de voluntariado, para além do registo e divulgação de projetos de voluntariado desenvolvidos pela comunidade IPS ou externa, será também partilhada com a Rede de Voluntariado no Ensino Superior.**



# BOLSAS ROVENSA APOIAM 40 ESTUDANTES A CONCLUIR CURSOS

**Apoio insere-se no programa Unidos@IPS**



Estão abertas, até ao próximo dia 15 de janeiro, as candidaturas às Bolsas Rovensa, que decorrem de uma parceria entre o IPS e o referido grupo internacional que opera no setor agrícola através da marca ASCENZA, um dos maiores empregadores da região de Setúbal.

O apoio, que se inscreve no quadro do Unidos@IPS, programa de auxílio de emergência criado para mitigar os impactos económicos da COVID-19, destina-se a um total de 40 estudantes, atingindo cada bolsa o valor máximo de 1.325 euros.

O montante atribuído, que se destina a fazer face aos custos inerentes à

frequência dos cursos no IPS, nomeadamente pagamento de propinas, alimentação, transporte e/ou alojamento nas residências de estudantes, pretende assim ser uma contribuição para o esforço coletivo de assegurar a igualdade de acesso ao ensino superior neste contexto particularmente difícil para as famílias portuguesas.

Lançado no passado mês de abril, logo após o estalar da pandemia, o programa Unidos@IPS é suportado financeiramente por receitas próprias da instituição e pelos donativos de particulares – da comunidade académica ou externos – e de empresas parceiras, como é o caso da Rovensa. Para aderir à iniciativa, que prossegue a angaria-

ção de fundos, basta contactar os Serviços de Ação Social do IPS, através do endereço [unidos@sas.ips.pt](mailto:unidos@sas.ips.pt).

Podem beneficiar do programa todos os estudantes inscritos e matriculados em qualquer curso ministrado no IPS, desde que conferente de grau ou diploma de técnico superior profissional (CTeSP), que comprovadamente se encontrem em situação de grave carência económica, provocada diretamente pela pandemia, designadamente desemprego, doença ou outras situações de vulnerabilidade social e económica, que impliquem alterações significativas nos rendimentos disponíveis. Para efetuar candidatura, enviar e-mail para [bolsas.estudo@sas.ips.pt](mailto:bolsas.estudo@sas.ips.pt).

**O apoio, no quadro do programa Unidos@IPS, destina-se a um total de 40 estudantes, atingindo cada bolsa o valor máximo de 1.325 euros.**

# PROJETO MYBACK RECEBE FINANCIAMENTO DA FCT

## Investigação aprofunda estudo sobre a lombalgia

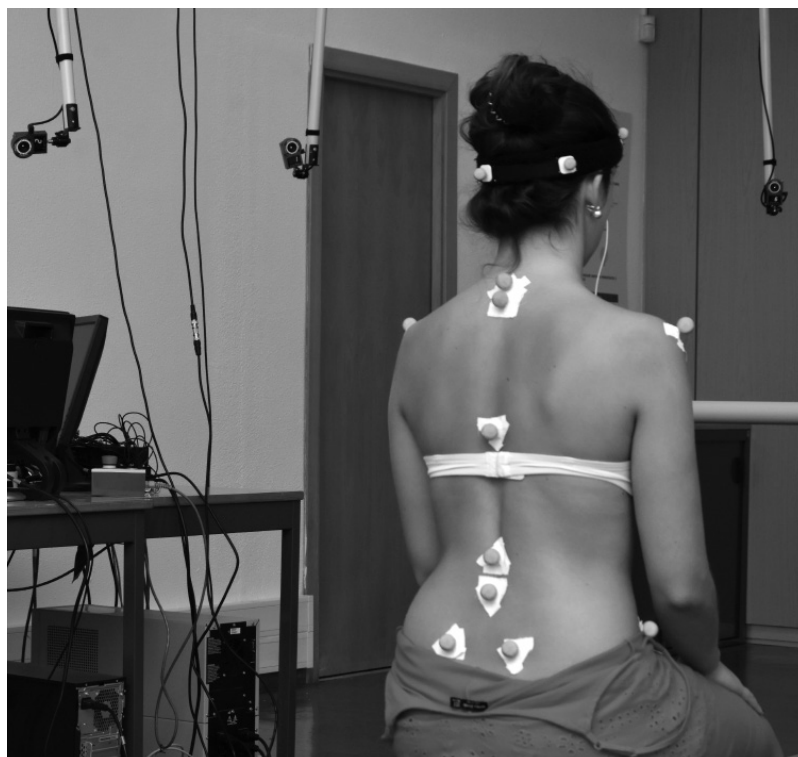
O projeto MyBack, investigação na área da Saúde candidata pelo IPS, recebeu luz verde para financiamento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no âmbito do Concurso de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) em todos os domínios científicos, o mais reputado e participado concurso para financiamento científico a nível nacional.

Com um montante atribuído de 250 mil euros, o projeto, que reúne investigadores da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) e da Universidade Nova de Lisboa (Escola Nacional de Saúde Pública e Nova Medical School), propõe implementar um programa de autogestão personalizado para prevenir recorrências e incapacidade e promover a saúde músculo-esquelética em utentes com lombalgia.

Coordenado pelo docente Eduardo Cruz, da ESS/IPS, o projeto terá a duração de três anos e propõe fomentar sinergias em áreas como a Fisioterapia, a Medicina, a Saúde Pública e a Gestão da Saúde, ao comparar a efetividade do programa de autogestão a implementar face à prática usual isolada dos utentes com lombalgia que recorrem aos cuidados de saúde primários.

O programa a ser testado, que será ajustado às características biopsicossociais e capacidades físicas dos indivíduos, visa promover a autogestão em utentes em risco de recorrência de episódios de lombalgia, e pretende capacitá-los para gerir, a longo prazo, os seus sintomas, prevenindo a incapacidade funcional e ocupacional e reduzindo a necessidade do recurso frequente a serviços de saúde devido a esta condição.

Na senda do projeto SPLIT, também liderado pela ESS/IPS e que testou e validou, em várias unidades de saúde da região de Setúbal, um



modelo inovador de referência para tratamento de Fisioterapia igualmente destinado a utentes com lombalgia, o projeto MyBack propõe-se complementar e consolidar a implementação daquele sistema em contexto de cuidados de saúde primários.

O Concurso de Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos tem uma dotação orçamental de 75 milhões de euros, num investimento suportado por fundos nacionais, através do orçamento da FCT. Este ano foram submetidas 5 847 candidaturas, das quais 3 317 foram consideradas elegíveis. Ao todo, foram selecionados 312 projetos para financiamento.



**Coordenado pelo docente Eduardo Cruz, da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), o projeto terá a duração de três anos e propõe fomentar sinergias em áreas como a Fisioterapia, a Medicina, a Saúde Pública e a Gestão da Saúde, ao comparar a efetividade do programa de autogestão a implementar face à prática usual isolada dos utentes com lombalgia que recorrem aos cuidados de saúde primários.**

## INVESTIGADOR VÍTOR PIRES ENTRE OS MAIS CITADOS A NÍVEL MUNDIAL

**Segundo *ranking* desenvolvido pela Universidade de Stanford (EUA)**

Vítor Fernão Pires, docente do IPS, está entre os cientistas mais citados em todo o mundo, segundo um *ranking* resultante de um estudo realizado por uma equipa de investigadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos (EUA).

O estudo, divulgado na revista científica Plos Biology, é liderado por John Ioannidis, conhecido catedrático de Medicina, e fundamenta-se nas citações da base de dados Scopus, que atualiza a posição dos cientistas segundo o impacto das suas pesquisas, ao longo da carreira e no último ano, neste caso 2019.

O levantamento agrega 100 mil investigadores de todos os domínios à escala mundial e coloca na primeira posição o cientista Michael Grätzel, químico suíço que se notabilizou pela invenção e desenvolvimento de um novo tipo de célula solar (Dye-Sensitized Solar Cells).

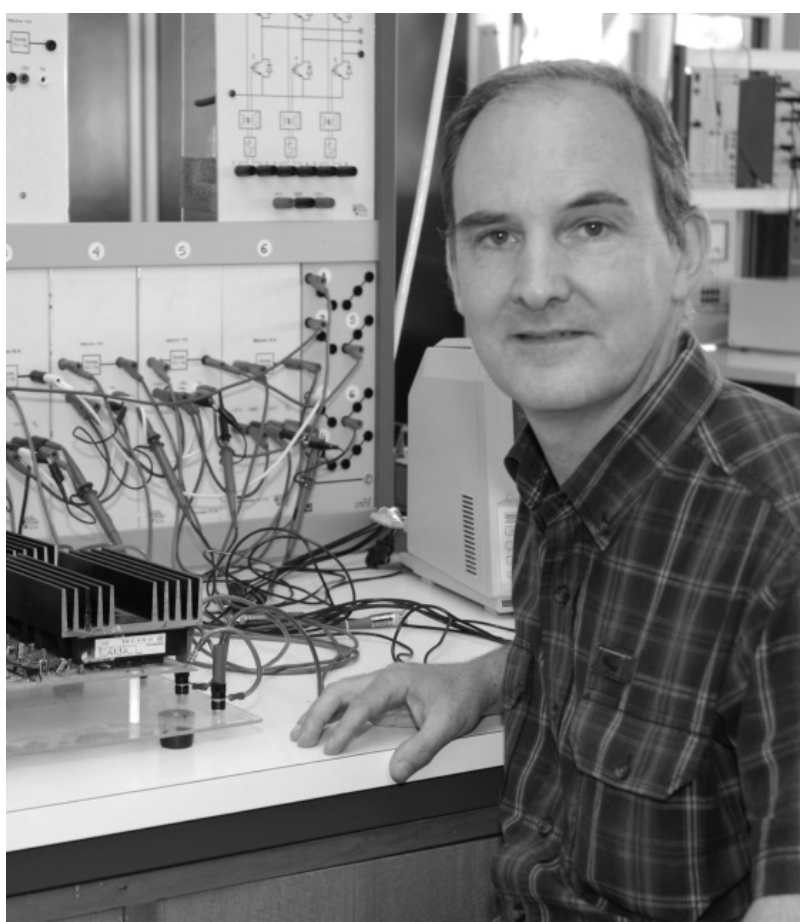
Professor coordenador na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), Vítor Fernão Pires é um dos 37 investigadores portugueses constantes desta lista de referências da ciência a nível mundial, nove deles do ensino superior politécnico.

“Sinto que este reconhecimento é para o IPS como um todo”, referiu, sublinhando “o grande apoio” recebido, quer pela instituição mãe, quer pela ESTSetúbal/IPS, e também o contributo dos colegas, “fantásticos”, para o trabalho científico que vem realizando. “Sinto um enorme orgulho pelo reconhecimento de todo o trabalho de investigação que tenho desenvolvido. Sinto também que, de algum modo, tenho tido a possibilidade de contribuir para que o IPS se afirme cada vez mais como uma referência”, adiantou.

Doutorado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores (IST-UL), o docente e também membro fundador do SUSTAIN.RD – Research Centre for Engineering and Sustainable Development, no IPS, é igualmente investigador sénior do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC-ID, Lisboa), sendo autor e coautor de mais de 250 artigos científicos em revistas e congressos internacionais.

Do seu currículo académico constam nove projetos de investigação, três deles enquanto coordenador, sendo o mais recente em torno de tecnologias chave para o desenvolvimento de um novo sistema de cilindro linear gerador de energia a partir das ondas do oceano. É ainda membro sénior do IEEE - Institute of Electrical and Electronics Engineers e detentor de duas patentes nacionais.

**“Sinto um enorme orgulho pelo reconhecimento de todo o trabalho de investigação que tenho desenvolvido. Sinto também que, de algum modo, tenho tido a possibilidade de contribuir para que o IPS se afirme cada vez mais como uma referência”.**



## DIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA COMEMORADO COM AS ESCOLAS

**O IPS promoveu, a 24 de novembro, o Dia da Ciência e Tecnologia, através de várias atividades *online* dirigidas a alunos e professores das escolas secundárias e profissionais.**

Em alternativa à Semana da Ciência e Tecnologia (SCT), que desde há 17 anos vem assinalando o Dia Mundial da Ciência (24 de novembro) junto de centenas de jovens da região, o IPS propôs este ano um novo formato para dar a conhecer de perto a sua oferta formativa nas áreas tecnológicas e científicas, assim como os respetivos corpo do-

cente, projetos de investigação e equipamentos.

O Dia da Ciência e Tecnologia voltou assim, com as devidas adaptações, a transformar as escolas superiores de Tecnologia do IPS, em Setúbal e no Barreiro, no palco onde, para muitos, se desenrolou a primeira experiência no ensino superior.

# DUAS DÉCADAS DE ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE COMEMORADAS

**“Elevados níveis de procura” são indicador de qualidade e prestígio**

# 20

vinte anos  
pela saúde

2000 – 2020



A Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) comemora, neste ano letivo, o seu 20º aniversário. As comemorações da efeméride começaram no passado dia 6 de novembro, com o lançamento da marca alusiva “20 anos pela Saúde”, o arranque simbólico de um programa que envolverá toda a comunidade da ESS/IPS e respetivas entidades parceiras, à escala regional, nacional e internacional, e que assentará, dado o contexto pandémico, sobretudo em iniciativas de comunicação e divulgação *online*.

No balanço destas duas décadas de história, o diretor da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), António Manuel Marques, destaca várias e importantes conquistas, desde logo a capacidade de “manter sempre elevados os níveis de procura”, o que “é especialmente significativo nos cursos em que existem ofertas concorrentes na região e no País” e “indicador da qualidade das formações e do prestígio da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS)”.

Também na oferta de formação avançada, a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) tem vindo a distinguir-se pela dinâmica e inovação, patentes nomeadamente na criação dos mestrados em Fisioterapia e Enfermagem, que “evidenciam a nossa capacidade de nos associarmos a outras Instituições de Ensino Superior, para oferecer formações de grande qualidade e elevada procura”.

Quanto à investigação, o responsável salienta as significativas mudanças ocorridas ao longo destes 20 anos de história e que são visíveis nos vários projetos submetidos e aprovados a nível nacional e internacional. “A necessidade de realizar investigação, associada aos cursos e a temas úteis à comunidade, está plenamente integrada na Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), o que representa uma adesão à visão crescente de que o subsistema politécnico não deve cingir-se ao ensino, nem ser subalterno do subsistema universitário”.

## Construção de edifício próprio previsto no OE 2021

Num ano em que o Orçamento do Estado (OE) prevê o lançamento do processo de construção do edifício próprio há muito reclamado pela Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), na sequência da aprovação de uma proposta do partido “Os Verdes”, o diretor elenca igualmente os constrangimentos vividos, encarando o futuro com alguma prudência.

“A dinâmica e as aspirações da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) colidem, cada vez mais, com a exiguidade e desadequação dos espaços físicos

disponíveis. A permanente acuidade na gestão do que dispomos face ao que temos de e queremos fazer é, só por si, consumidora de energias e de tempo. Sem darmos conta, coartamos vontades e iniciativas por sabermos que será extremamente exigente ou mesmo impossível dar-lhes realidade”, lamenta, reconhecendo a “dimensão simbólica” associada ao facto de a ESS/IPS ter as suas atividades letivas a funcionar de forma dispersa por todos os edifícios do *campus* de Setúbal do IPS.

Recorde-se que, também em sede de discussão da especialidade do OE para 2021, foi rejeitada uma proposta do PCP que consagrava os meios financeiros necessários para a obra de raiz, no valor de 3,35 milhões de euros.

“Não foram as decisões que ambicionávamos na sua plenitude, mas no início do ano de 2021, após publicação do OE, tudo faremos para que o início da construção de um edifício autónomo para a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) possa ser uma realidade”, referiu o presidente do IPS, Pedro Dominginhos, que está a acompanhar de perto a situação juntamente com o Conselho Geral da instituição.

No âmbito do período comemorativo encontra-se previsto, até março de 2021, a difusão de várias peças audiovisuais com testemunhos de estudantes, docentes, não docentes, diplomados e parceiros, e a organização de um *webinar*, ainda sem data marcada, com um pequeno debate sobre o futuro dos setores social e da saúde e do ensino da saúde.



**“A necessidade de realizar investigação, associada aos cursos e a temas úteis à comunidade, está plenamente integrada na ESS/IPS, o que representa uma adesão à visão crescente de que o subsistema politécnico não deve cingir-se ao ensino, nem ser subalterno do subsistema universitário”.**

António Manuel Marques, diretor da ESS/IPS



# IPS DISTINGUIDO PELA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA EMPRESARIAL

## Reconhecimento de boas práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O IPS foi distinguido, a 19 de novembro, com dois prémios no âmbito da 6.ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade (RPRSS), promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE).

Com estes galardões, a APEE reconhece vários projetos desenvolvidos pelo IPS no âmbito do projeto “IPS Solidário”, em estreita ligação com a comunidade envolvente, e todo o conjunto de ações recentes de apoio à educação em contexto de pandemia.

Este ano em formato *online*, a cerimónia de entrega dos RPRSS 2020, que contou com a participação do secretário de Estado do Tesouro, Miguel Cruz, integrou a programação da Semana da Responsabilidade Social 2020, iniciativa que, anualmente, congrega representantes governamentais, líderes empresariais, especialistas, academia e organizações da sociedade civil para debater os grandes temas relativos à ética, à responsabilidade social e à sustentabilidade.

Na ocasião, Pedro Dominginhos, presidente do IPS, referiu que receber estes prémios “é uma honra, que nos dá responsabilidade e maior motivação para continuarmos a trabalhar em prol da comunidade IPS e envolvente, no sentido de contribuirmos para uma sociedade mais coesa, inclusiva

e sustentável, enquanto instituição de ensino superior mais cidadã”.

Para Carlos Mata, vice-presidente do IPS com o pelouro da Sustentabilidade e Responsabilidade Social, ambos os galardões “são o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela comunidade IPS, em particular nos últimos anos, que visa o envolvimento de forma inclusiva e dinâmica da sua comunidade académica em ações que melhorem o desempenho social/ambiental, através da educação e sensibilização”, de forma a “fomentar e reforçar comportamentos que influenciem a comunidade envolvente, pela partilha de experiências e desenvolvimento coletivo de atividades”.

No que toca ao Eixo I – Responsabilidade Social, o IPS distinguiu-se na categoria Comunidade, com o projeto “IPS Solidário”. Um chapéu alargado onde cabem, entre outras, iniciativas tão diversas como a “Oficina das Profissões”, destinada a crianças e jovens provenientes de bairros vulneráveis de Setúbal e Moita; a participação em projetos de turismo inclusivo e acessível em várias praias de Sesimbra e Setúbal; e ainda três intervenções para reduzir o impacto negativo do isolamento social junto da população idosa: “Ouvindo os Idosos”, “IdoSOS – Um dedo de conversa” e “Comunidade para uma Vida Saudável”.

Mais recentemente, já em contexto de pandemia e face a algumas das principais carências sentidas por diversas entidades do distrito de Setúbal, em particular das áreas da saúde e da economia social, o IPS decidiu apostar na produção e distribuição local de equipamentos de proteção individual. O projeto, levado a cabo por voluntários da comunidade académica do IPS, com a ajuda de 12 entidades parceiras, permitiu apoiar mais de 100 organizações, com mais de 7 000 litros de álcool gel e 9 000 viseiras.

Quanto ao Eixo II – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o IPS foi reconhecido na categoria ODS 4 – Educação de Qualidade, pela mobilização, em tempo recorde, de toda a sua comunidade académica, no sentido de garantir que nenhum estudante ficasse prejudicado no seu percurso académico, por falta de meios informáticos e/ou acesso à Internet em casa para acompanhar o Ensino a Distância, ou por redução de recursos económicos decorrente do contexto de pandemia. Entre as práticas distinguidas, destacam-se um programa de empréstimo de computadores, através do parque informático do IPS e de doações da comunidade académica (campanha “Empréstimo ao teu colega”), bem como de aparelhos *hotspot* fornecidos pela Associação Académica; o programa de auxílio económico de emergência

Unidos@IPS; a prorrogação do prazo para pagamento de propinas; e ainda o programa Pratica\_Mente Juntos, de promoção do bem-estar físico e mental em casa.

Recorde-se que não é primeira vez que o IPS vê reconhecidas as suas boas práticas na área da Responsabilidade Social/Sustentabilidade, tendo sido, em 2019, um dos vencedores dos Prémios de Voluntariado Universitário (PVU), promovidos pelo banco Santander, e simultaneamente merecedor da menção honrosa Instituição de Ensino Superior + Voluntária.



**“É uma honra, que nos dá responsabilidade e maior motivação para continuarmos a trabalhar em prol da comunidade IPS e envolvente, no sentido de contribuirmos para uma sociedade mais coesa, inclusiva e sustentável, enquanto instituição de ensino superior mais cidadã”.**

Pedro Dominginhos, presidente do IPS

# GLOBAL TEACHER PRIZE DISTINGUE DIPLOMADA DA ESE/IPS

Ângela Morais, professora de Educação Musical

Está entre os professores portugueses este ano distinguidos pelo Global Teacher Prize, considerado o Nobel da Educação. Docente de Educação Musical, Ângela Morais recebeu uma menção honrosa que reconhece a sua capacidade de adaptar-se e inovar no Ensino a Distância. “Moldada” pela Escola Superior de Educação (ESE/IPS), onde se formou e que foi a sua primeira opção, defende uma escola apostada em formar “indivíduos íntegros”. Daí decorre o projeto de concertos solidários que dirige há seis anos, envolvendo 250 alunos.

Recebeu uma das menções honrosas da edição deste ano do Global Teacher Prize Portugal, na categoria “Adaptação e Inovação no Ensino a Distância”. Como é que este reconhecimento a faz sentir e que novos caminhos se abrem a partir daqui?

Este reconhecimento faz-me sentir como sendo a porta-voz de todos os professores que arduamente trabalharam em tempo de confinamento e que aceitaram o desafio de lecionarem à distância. Tempos muito difíceis e incertos que nos fizeram trilhar novas formas de chegar à casa dos nossos alunos. Os novos caminhos são para mim sempre bem recebidos e tenho sido contactada para dar a conhecer o meu trabalho e até mesmo para participar em no-

vos projetos. Gosto de desafios e de sair na minha zona de conforto. Ser professora de Educação Musical é a minha grande realização profissional e, desta forma, pretendo continuar a estudar para evoluir ainda mais enquanto docente.

**Como descreveria a sua participação no Estudo em Casa, projeto montado em tempo recorde para dar resposta ao encerramento das escolas no estalar da pandemia em Portugal?**

A minha forma de viver a Educação sempre se pautou por fazer com que os meus alunos vivenciassem a música que há dentro deles e, tendo em conta que estaria sozinha em frente à câmara, sem a musicalidade de uma criança, senti que talvez es-



Ângela Morais, professora de Educação Musical

tivesse em causa o meu contributo para este desafio. Fomos informados de que as aulas seriam gravadas de seguida, sem cortes, como se estivéssemos dentro da nossa própria sala de aula. Foi nesse momento que todos os medos se dissiparam. Imaginei que estava no meu contexto escolar e deixei fluir. No final da gravação, senti-me bem e com vontade de fazer mais e melhor.

**Como professora de Educação Musical, dirige um projeto de concertos solidários que envolve 250 alunos do Colégio Atlântico, onde leciona. Fale-nos um pouco deste projeto e do impacto que tem tido nas suas aulas?**

Em conjunto com os alunos, escolhemos o projeto musical a trabalhar ao longo do ano letivo. Nos últimos dois anos, estudámos a obra musical da banda Queen e de Michael Jackson. Este ano estudaremos a obra dos mediáticos Beatles. O culminar do projeto traduz-se num concerto solidário e há seis anos que ele acontece com o objetivo de ajudar pessoas carenciadas do nosso concelho através da Associação de Ajuda Humanitária Dá-me a tua Mão. Penso que a principal inova-

ção do projeto é pensar a disciplina de Educação Musical “de fora para dentro” e fazer com que os alunos se sintam verdadeiramente artistas.

**Estuda música desde tenra idade, mas fez a sua formação pedagógica na Escola Superior de Educação do IPS. O que destacaria do seu período de formação na ESE/IPS e em que medida essa experiência moldou a professora que é hoje?**

Iniciei os meus estudos musicais na Sociedade União Seixalense com o instrumento de saxofone e, de seguida, rumei a Setúbal para a Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi. Quando chegou a altura de prosseguir os meus estudos académicos, tive como primeira opção a ESE/IPS e o curso de Professores de Educação Musical do Ensino Básico.

O meu sonho era ser professora e não poderia ter escolhido melhor escola. Foi uma licenciatura recheada de excelentes docentes, com quem aprendi tudo o que sei hoje. Destaco o grande professor José Carlos Godinho, que me acompanha e me apoia até hoje e, claro, os colegas de curso que levei para a vida. O meu





Pedro Batista Roque e Vera Ferreira da Cunha, do projeto Let's Go Baby

## PROJETO LET'S GO BABY REPRESENTA SETÚBAL NA FINAL DO TOURISM EXPLORERS

### Programa nacional de empreendedorismo contou com o apoio do IPS

pensamento e postura face à Educação cresceu e moldou-se com todas as experiências que vivi no IPS. A forma como o curso foi estruturado fez com que, desde o primeiro ano, estivéssemos ligados ao terreno, ganhando muito cedo experiência e maturidade sobre o que nos esperaria nas escolas do nosso país.

**Nos tempos incertos que vivemos, que papel pode ter a escola junto dos mais novos, não só como fonte de conhecimento, mas também e sobretudo como espaço de desenvolvimento humano?**

A escola é a segunda casa dos nossos alunos e tem a responsabilidade de proporcionar formas de aprendizagem enriquecedoras aos mais pequenos. Desta forma, a sua missão é dar-lhes ferramentas para que se desenvolvam e se transformem em indivíduos íntegros com os seus próprios gostos e escolhas. Nos tempos que vivemos, a escola deverá estimular a autonomia dos seus alunos, promovendo experiências e vivências que os tornarão os adultos da sociedade futura.

O projeto Let's Go Baby, que oferece o primeiro serviço de *concierge* em Portugal para famílias, foi o grande vencedor da final regional de Setúbal do programa de empreendedorismo Tourism Explorers.

A solução inovadora, que está no mercado desde 2018, foi desenvolvida pelos empreendedores Vera Ferreira da Cunha e Pedro Batista Roque, tendo representado a região na final nacional, disputada por 12 *startups* no passado dia 3 de dezembro, num evento transmitido *online* a partir da Universidade de Coimbra e do qual saiu vitorioso o projeto Zoomguide, de Aveiro.

O projeto Let's Go Baby mereceu a preferência do júri regional entre as 11 equipas iniciais a concurso, pela “relevância do problema e necessidade do público alvo, pela solução inovadora, pelas evidências relativas à sua operacionalização e capacidade de escalabilidade, pela motivação, trabalho e persistência dos empreendedores”, revela Teresa Costa, docente da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e coordenadora local da iniciativa, que resulta de uma parceria entre a Fábrica de *Startups* e o Turismo de Portugal, com o apoio do IPS.

Tendo resultado da experiência direta de viajar com um bebé e da falta de respostas às dificuldades sentidas, o projeto Let's go baby propõe-se prestar vários serviços a famílias ao longo da sua estadia em Portugal com as suas crianças – do aluguer de material de bebé ao *babysitting*, passando pelos *transfers* e pelos roteiros personalizados – apresentando como vantagem o facto de “agregar e disponibilizar tudo isto num único local e adaptado a cada família”.

Como prémio, a equipa vencedora receberá seis meses de incubação na incubadora de ideias de negócio do IPS, a IPStartUP, e a oferta do registo da marca e depósito de patente por parte da Gastão Cunha Ferreira, empresa especialista na proteção de direitos de propriedade intelectual. Sobre a dinâmica da competição em Setúbal, a coordenadora local sublinha “a qualidade muito elevada dos projetos que foram à final” e “o espírito empreendedor extraordinário demonstrado por todos os participan-

tes”, que, globalmente, puseram à prova “soluções concretas para novas necessidades dos turistas, face a um mundo em evolução, quer em termos de valores, quer de comportamentos e gostos”.

Quanto ao papel do IPS no programa de empreendedorismo, a docente realça ser “importante que os participantes percebam o quanto a academia quer estar próxima da comunidade e das pessoas e contribuir para a atualização e desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e atitudes dos atuais e futuros empreendedores”.

A 4ª edição do programa Tourism Explorers, que decorre desde outubro em 12 cidades portuguesas, volta a apostar na capacitação de empreendedores de todo o país, como forma de contribuir para a redução das assimetrias regionais e de promover a recuperação do setor do turismo, um dos mais afetados pela COVID-19. Desenvolvido em duas fases – Ideação e Aceleração – a iniciativa oferece aos participantes a oportunidade de aceder a uma rede única de mentores nacionais, parceiros especialistas no setor, potenciais clientes e investidores.

# AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ DISTINGUE PROJETO COORDENADO PELO IPS

## Intercâmbio com a Centennial College (Canadá) considerado uma Boa Prática



Susana Piçarra, vice-presidente do IPS, e Ricardo Cláudio, docente da ESTSetúbal/IPS

A Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação reconheceu como Boa Prática um projeto de mobilidade extracomunitária com o Canadá coordenado pelo IPS e desenvolvido entre 2017 e 2019.

O projeto Erasmus+, inserido na Ação-chave 1 “International Credit Mobility” (KA107), que permite a mobilidade internacional com países fora do espaço europeu, envolveu como parceiro a Centennial College (CC), a mais antiga

universidade pública da província de Ontário.

O intercâmbio, para ensino e formação, centrou-se nas áreas automóvel e da aeronáutica, com o envolvimento direto de docentes da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), permitindo o conhecimento mútuo das respetivas instalações, em particular alguns laboratórios, a participação em reuniões de trabalho para partilha de conhecimentos,

boas práticas e experiências, e ainda visitas a empresas parceiras nas referidas áreas científicas.

Segundo a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, o projeto “foi considerado uma Boa Prática, na sequência da análise do Relatório Final e segundo os critérios estabelecidos pelo Programa”, tendo sido um dos distinguidos no âmbito de um evento online sobre “Boas Práticas Erasmus+ 2020”, que decorreu a 10 de dezembro.

“O nosso objetivo é reforçar o processo de internacionalização e torná-lo cada vez mais inclusivo entre trabalhadores docentes, não docentes e estudantes. Esta distinção dar-nos-á ainda mais motivação para continuar a trabalhar em prol deste desígnio estratégico”, considerou o presidente do IPS, Pedro Dominginhos.

Recorde-se que, em 2018, no mesmo âmbito, o IPS estabeleceu acordos institucionais com a Ucrânia (Politécnico de Kiev) e também com o Uzbequistão (Andijan Machine Building Institute), tendo como áreas preferenciais de intercâmbio a Engenharia Eletrotécnica, a Engenharia Biomédica, a Internacionalização e a Investigação & Desenvolvimento.

Em 2019, a instituição viu um outro projeto desta tipologia aprovado, desta feita com a Federação Russa (Financial University), para a área das Ciências Empresariais. Mais recentemente, já em 2020, o IPS obteve financiamento Erasmus+ para um novo projeto envolvendo novamente os países da convocatória de 2018, mas que alarga a parceria a uma nova instituição uzbeque (Andijan State Medical Institute) e prevê, pela primeira vez, a mobilidade de estudantes.

**O projeto foi um dos distinguidos no âmbito de um evento *online* sobre “Boas Práticas Erasmus+ 2020”, que decorreu a 10 de dezembro.**



## IPS APOIA REGRESSO ÀS AULAS EM ANGOLA EM CONTEXTO DE PANDEMIA

### Plano de formação, a cargo de equipa da ESE, deverá chegar a cerca de 200 mil professores

O IPS está a apoiar o Ministério de Educação de Angola no regresso às aulas em tempos de pandemia, através de um manual de orientações e de uma formação a distância dirigida a formadores nacionais e provinciais, cuja primeira fase decorreu entre 30 de novembro e 04 de dezembro, sendo o primeiro passo de uma “cascata de formação” que, no final, prevê abranger cerca de 200 mil docentes dos ensinos primário e secundário angolanos.

A iniciativa, que envolveu oito docentes da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), insere-se no âmbito do Projeto Aprendizagem para Todos (PAT) – Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário em Angola, que decorre já há quatro anos, numa parceria entre o IPS e a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), e que até ao momento já abrangeu 15 mil professores angolanos.

Dada a impossibilidade de trabalhar no terreno, na sequência das cercas sanitárias impostas a várias províncias para conter a pandemia, o PAT reorientou entretanto a sua intervenção para apoiar o regresso às aulas com segurança e confiança. Deste trabalho, que decorre desde o último mês de abril, com a colaboração das instituições educativas angolanas, nomeadamente o Instituto Nacional de Formação de Quadros para a Educação (INFQE) e o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE), resultou o “Manual de orientações para o retorno às atividades letivas”, já publicado. Paralelamente, foi concebido um plano de divulgação e formação dirigido a educadores, professores e elementos-chave das comunidades, como as Comissões de Pais, as ONG e as Igrejas.

O referido plano, centrado nas normas de segurança e cuidados sanitários, prevê uma formação em cascata, com quatro níveis, através da plataforma Zoom, cuja primeira fase, abrangendo um total de 125 formadores nacionais e provinciais, das 18 províncias de Angola, terminou há dias ministrada pelos docentes da ESE/IPS Nelson Matias, José Duarte, Miguel Figueiredo, Ana Sequeira, Fátima Mendes, Fernando Botelho, Helena Simões, Joana Brocardo, Ana Maria Boavida e Catarina Delgado.

Ao longo de 100 páginas e dividido em dois grandes capítulos, o “Manual de orientações para o retorno às atividades letivas” pretende, por seu turno, dotar os professores de um conjunto de ideias sobre atitudes a assumir e atividades a desenvolver, apropriadas aos tempos de pandemia, e apresentar alguns projetos educativos, a desenvolver na escola e na comunidade, concebidos pela equipa da ESE/IPS.

## PLATAFORMA DE INOVAÇÃO DEMOLA DESAFIA ESTUDANTES DO IPS

### Inscrições até dia 31 de janeiro

O IPS associa-se ao projeto Demola, uma plataforma de inovação de origem finlandesa que junta estudantes, docentes e empresas/instituições em resposta a problemas reais, que requerem uma ampla variedade de competências.

Para embarcarem nesta experiência, que envolve atualmente 50 instituições de ensino superior, 750 mil estudantes e um conjunto alargado de organizações em todo o mundo, os estudantes do IPS têm até ao próximo dia 31 de janeiro para efetuar a sua inscrição no portal da instituição, em [www.ips.pt](http://www.ips.pt). Serão depois criadas equipas multidisciplinares de trabalho, com o apoio de dois facilitadores, um deles docente do IPS e o outro gestor de uma empresa/organização.

Trata-se, no entender de Luísa Carvalho, docente e coordenadora do projeto no IPS, de “um projeto estratégico que permite o desenvolvimento de um conjunto de ações, nos domínios da formação de docentes, ligação com a comunidade e empresas para a resolução de problemas em co-criação, e internacionalização”, sendo, por isso, “uma mais

valia para a comunidade IPS integrar esta rede internacional”.

Defendendo que “cada vez mais as instituições de ensino superior têm de estar interligadas e trabalhar em rede com a comunidade, com as empresas, mas também com outras organizações num contexto internacional”, Luísa Carvalho enumera os vários benefícios decorrentes desta experiência para as várias partes envolvidas.

Para os estudantes, significa “ter a possibilidade de aprender num formato inovador, colaborativo, aplicado e com suporte em ferramentas inovadoras e mundialmente testadas”, enquanto que, para os docentes, representa a “oportunidade de receber formação no âmbito de metodologias de ensino inovadoras e atuais”.

Por último, a comunidade, representada pelas organizações com e sem fins lucrativos envolvidas, sai beneficiada pelo “contributo das ideias dos *millennials* e do seu pensamento divergente para o encontro de propostas para a resolução de problemas reais”.



# IPS ASSOCIA-SE À CAMPANHA “MOBILIZA-TE CONTRA O SEXISMO”

## Projeto financiado pelo Conselho da Europa

O IPS é uma das instituições de ensino superior nacionais que assumiram o compromisso de prevenir e combater o sexismo, através da adesão à campanha “Mobiliza-te contra o Sexismo”, financiada pelo Conselho da Europa (CE).

princípios do “respeito pelas pessoas, da justiça social, da igualdade de oportunidades, da proteção da diversidade cultural”, tem como principal meta a divulgação e o debate público em torno da recomendação do Comité de Ministros do CE aos Estados

dos Estados-membros a tomarem medidas no sentido de prevenir e combater o sexismo e as suas manifestações aplicando legislação, políticas e programas adequados. Linguagem, Comunicação, Justiça, Local de Trabalho, Setor Público, Educação, Cultura e Desporto e Esfera Privada são as oito áreas estratégicas identificadas.

Recorde-se que o sexismo e o comportamento sexista radicam nos estereótipos de género e, ao mesmo tempo, reforçam-nos, ao perpetuarem estruturas de poder social desiguais e com repercussões negativas na distribuição de recursos entre mulheres e homens, de que são exemplos flagrantes as disparidades salariais e nas pensões entre homens e mulheres que se mantêm em território europeu.

A recomendação lembra também que, frequentemente, atitudes de sexismo isoladas podem parecer inofensivas, mas são elas os alicerces do clima de intimidação, medo e insegurança que antecede a aceitação da violência (violência física e psicológica, *stalking*, violação e homicídio), sobretudo contra mulheres e raparigas.



O projeto, promovido pelo Lobby Europeu das Mulheres (LEM), encontra-se a decorrer em nove países europeus e é dinamizado em Portugal através de uma parceria entre a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), adotando como lema “Sexismo: Repare nele. Fala dele. Acabe com ele”.

Esta campanha internacional, à qual o IPS não podia deixar de aderir enquanto instituição que se rege pelos

Membros, de 27 de março de 2019, que pela primeira vez fixa uma definição para sexismo.

Segundo o documento, “qualquer atitude, gesto, representação visual, linguagem oral ou escrita, prática ou comportamento baseados no pressuposto de que uma pessoa ou grupo de pessoas é inferior em razão do sexo, que ocorra na esfera pública ou privada, por via eletrónica ou não”, deve ser denunciada e combatida como sexismo. Partindo desta definição, a recomendação insta os governos

## 32 NOVAS CAIXAS-NINHO NO CAMPUS DE SETÚBAL

O IPS instalou recentemente um total de 32 caixas-ninho no seu campus de Setúbal, numa atividade de valorização da biodiversidade dinamizada por estudantes do 2º ano do CTESP em Gestão de Turismo, no âmbito da unidade curricular Animação e Educação em Contexto Natural, e pelos docentes Diogo Oliveira, José Sousa e Helena Simões. Recorde-se que são 54 as espécies de aves observáveis no campus de Setúbal e na sua vizinhança, cinco delas com nidificação confirmada nos espaços verdes do IPS.

Localizado em plena Reserva Natural do Estuário do Sado, o campus de Setúbal do IPS apresenta características únicas no contexto da biodiversidade urbana e mereceu, por isso, a criação de um projeto na plataforma iNaturalist, que pretende compilar todas as observações feitas neste território, totalizando até ao momento 93 espécies identificadas, entre fauna e flora. O projeto Biodiversidade do Campus do IPS é, por isso, também uma alavanca para a atividade de ciência cidadã e para as restantes iniciativas desenvolvidas por alunos e professores na área da promoção da biodiversidade.

## SESSÃO VIRTUAL SOBRE O CLIMA PARA ALUNOS DO 1º CICLO

### Iniciativa “Cientistas por um dia”

O IPS associou-se uma vez mais à Câmara Municipal de Setúbal na iniciativa “Cientistas por um dia”, convidando os alunos do 1.º ciclo das escolas do concelho a descobrirem os mistérios da ciência, este ano através da sessão virtual “Mão Ecológica”, em torno da temática das alterações climáticas.

O evento, que decorreu a 10 de novembro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento, teve lugar a partir da Biblioteca Municipal de Setúbal, através da plataforma Colibri Zoom. A dinamização esteve a cargo de três estudantes da licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), coordenadas pela docente Helena Simões, destinando-se aos alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo.

Que fenómeno é este, afinal, qual o trabalho dos cientistas nesta área, e o que podemos fazer para, nos pequenos gestos do quotidiano, diminuir a nossa pegada ecológica, foram algumas das questões abordadas. Na sessão, os mais novos tiveram ainda a oportunidade de conhecer o trabalho de um dos mais reputados especialistas internacionais em alterações climáticas, o investigador Filipe

Duarte Santos, professor catedrático jubilado de Física da Universidade de Lisboa e presidente do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Como em anos anteriores, e apesar dos constrangimentos inerentes à pandemia, o grande objetivo da iniciativa manteve-se: despertar junto dos mais novos o gosto e a curiosidade pelo universo científico, demonstrando que a ciência está em tudo o que nos rodeia e que é uma ferramenta imprescindível para o exercício pleno da cidadania.

Também numa parceria com a autarquia foi assinalado, a 16 de novembro, o Dia Nacional da Língua Gestual, com sessões online de histórias

para a infância contadas por técnicos da Biblioteca Municipal de Setúbal e traduzidas por estudantes da licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa, também da ESE/IPS.

